
ALINE MENTGES GOELZER

**A JUSTIÇA RESTAURATIVA NA INTERFACE À AÇÃO PUNITIVISTA DO ESTADO: da
seletividade penal às alternativas restaurativas**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como requisito para obtenção de título de
bacharel em Direito, na Faculdade de Direito da
Fundação Escola Superior do Ministério Público.

Aprovado em: 10 de julho de 2025.

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Renata Maria Dotta (orientadora)

Profa. Me. Thaís Teixeira Rodrigues

Profa. Dra. Raquel Fabiana Lopes Sparemberger

RESUMO

GOELZER, Aline Mentges. **A justiça restaurativa na interface à ação punitivista do estado:** da seletividade penal às alternativas restaurativas. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) – Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público, Porto Alegre, 2025.

Este trabalho tem por objetivo analisar criticamente a atuação do sistema penal brasileiro, evidenciando sua seletividade estrutural e os limites do paradigma retributivo na promoção da justiça e da ressocialização. A pesquisa parte da compreensão do crime como construção social, examinando sua origem, as teorias criminológicas e os mecanismos de controle social que historicamente incidem de maneira desproporcional sobre grupos vulnerabilizados. Diante da ineficácia do encarceramento em massa e das contradições do sistema punitivo tradicional, propõe-se a Justiça Restaurativa como alternativa complementar, pautada na reparação do dano, na responsabilização ativa do ofensor e na participação da vítima e da comunidade. Este estudo, de abordagem qualitativa, valeu-se de revisão bibliográfica e análise de dados empíricos, identificando-se os fundamentos, valores e desafios da prática restaurativa, bem como sua aplicação em casos específicos, como violência doméstica e crimes de ódio. Conclui-se que a Justiça Restaurativa oferece um novo olhar sobre o crime, promovendo soluções mais humanas e inclusivas, capazes de transformar a lógica excludente da justiça penal convencional e contribuir para a construção de uma cultura de paz e equidade.

Palavras-chave: crime; seletividade penal; justiça restaurativa; sistema penal; responsabilização.